Projeto de Extensão Acompanhamento do custo da cesta básica



Boletim ACCB/UESC

ISSN 2763-8936

Boletim ACCB/UESC, ano 12, n. 11 novembro 2015.

Projeto Acompanhamento do Custo da Cesta Básica
Departamento de Ciências Econômicas – DCEC
Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC
Rodovia Jorge Amado, km 16 – Salobrinho – Ilhéus-BA

EQUIPE:

Mônica de Moura Pires – **Coordenadora**
Gustavo Joaquim Lisboa
Marcelo Inácio Ferreira Ferraz

Brisa Oliveira Moura – **Estagiária**
Paulo César Cruz Dantas – **Voluntário**
Geovanny dos Santos Santos – **Estagiária**

Leia o QR Code em seu celular e conheça mais sobre o ACCB, ou acesse:

/CBUESC
@CBUESC
@CESTABASICA_UESC
cestabasica@uesc.br



Boletim Novembro - 2015

O custo da cesta básica na cidade de Ilhéus aumentou 7,65%, passando de R$277,69 em outubro para R$298,92 em novembro (Tabela 1). O aumento de 36,15% no preço médio do tomate e 20,98% no preço médio do quilo do açúcar foram os principais responsáveis pela elevação da custo da cesta. Os outros produtos que apresentaram comportamento semelhante foram: farinha (15,54%), manteiga (7,79%), feijão (7,54%), pão (4,44%), carne (2,44%), óleo (2,03%), café (1,26%) e leite (0,79%) (Tabelas 2 e 3).

Tabela 1 - Custo da Cesta Básica (em R$) nas cidades de Ilhéus e Itabuna, 2015

Mês	Ilhéus		Itabuna	
	Gasto Mensal R$	Variação Mensal %	Gasto Mensal R$	Variação Mensal %
Novembro	298,92	7,65	286,99	9,30
Outubro	277,69	4,08	262,58	0,91
Setembro	266,81	-4,45	260,22	0,77
Agosto	279,25	-3,04	258,22	-7,03
Julho	288,02	7,84	277,74	-1,59
Junho	267,07	3,22	282,23	-2,12
Maio	258,74	1,27	288,33	3,59
Abril	255,49	0,60	278,33	2,43
Março	253,96	5,36	271,74	-1,92
Fevereiro	241,03	1,46	277,07	12,47
Janeiro	237,56	-1,94	246,36	-0,77

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Apenas dois produtos sofreram redução. Foram eles: a banana, com redução de 2,86% no preço médio do quilo, passando de R$4,57

em outubro, para R$4,44 em novembro; e o preço médio do quilo do arroz (0,71%), que passou de R$2,74 em outubro para R$2,72 em novembro. O aumento no custo da cesta básica, em Ilhéus, resultou em queda no poder de compra do trabalhador assalariado no mês de novembro. O comprometimento do rendimento líquido que era aproximadamente 38,30% em outubro, passou para, aproximadamente, 41,23% em novembro, tomando-se como referência o salário mínimo líquido de R$724,96 – descontando-se 8% de contribuição previdenciária sobre o salário bruto de R$788,00. O tempo despendido por um trabalhador, com remuneração de um salário mínimo, para adquirir todos os produtos da cesta básica passou de 77 horas e 32 minutos em outubro para 83 horas e 26 minutos em novembro (Tabela 2).

Tabela 2 - Preço Médio, Gasto Mensal e tempo de trabalho necessário, Cesta Básica, Ilhéus, Bahia

Produtos	Preço Médio (R$)		Qtde.	Gasto Mensal Novembro (R$)	Tempo de Trabalho Necessário
	Outubro	Novembro			
Carne (Kg)	20,83	21,34	4,50	96,03	26h 49min
Leite (L)	2,54	2,56	6,00	15,36	4h 17min
Feijão (Kg)	3,86	4,15	4,50	18,68	5h 13min
Arroz (Kg)	2,74	2,72	3,60	9,79	2h 44min
Farinha (Kg)	3,41	3,94	3,00	11,82	3h 18min
Tomate (Kg)	2,96	4,03	12,00	48,36	13h 30min
Pão (Kg)	5,40	5,64	6,00	33,84	9h 27min
Café (Kg)	13,27	13,43	0,30	4,03	1h 7min
Banana (Dz)	4,57	4,44	7,50	33,30	9h 18min
Açúcar (Kg)	2,24	2,71	3,00	8,13	2h 16min
Óleo (900 mL)	3,45	3,52	1,00	3,52	0h 59min
Manteiga (Kg)	19,86	21,41	0,75	16,06	4h 29min
Total				298,92	83h 26min

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Para uma família composta por quatro pessoas (dois adultos e duas crianças, em que duas crianças equivalem a um adulto), o custo da cesta básica para seu sustento durante o mês de novembro atingiria

o valor de R$896,76, equivalente a 1,14 vezes o salário mínimo bruto de R$788,00. Observando-se os últimos seis meses, verifica-se alta no custo da cesta de 15,53%, em Ilhéus. Nesse período, o produto que apresentou maior elevação de preço foi a banana (32,93%), enquanto a farinha apresentou a maior redução (27,57%) (Tabela 3). Nos últimos 12 meses, em Ilhéus, o custo da cesta básica aumentou 25,38%. Nesse período a banana também sofreu a maior elevação de preço (65,01%), e a farinha segue também como a maior redução (25,10%) (Tabela 3).

Tabela 3 - Variações mensal, semestral e anual, Cesta Básica, Ilhéus, Bahia.

Produtos	Qtde.	Variação Mensal* %	Variação Semestral** %	Variação Anual*** %
Carne (Kg)	4,50	2,44	21,94	28,47
Leite (L)	6,00	0,79	0,39	13,78
Feijão (Kg)	4,50	7,54	11,59	3,26
Arroz (Kg)	3,60	-0,71	-2,49	-3,26
Farinha (Kg)	3,00	15,54	-27,57	-25,10
Tomate (Kg)	12,00	36,15	18,88	56,20
Pão (Kg)	6,00	4,44	18,24	22,88
Café (Kg)	0,30	1,26	-8,20	-7,78
Banana (Dz)	7,50	-2,86	32,93	65,01
Açúcar (Kg)	3,00	20,98	27,23	26,05
Óleo (900 mL)	1,00	2,03	-7,61	-2,49
Manteiga (Kg)	0,75	7,79	26,96	22,88
Total		7,65	15,53	25,38

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
* Outubro de 2015 a Novembro de 2015.
**Junho de 2015 a Novembro de 2015.
*** Novembro de 2014 a Novembro de 2015
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Na cidade de Itabuna, o custo da cesta aumentou 9,30%, passando de R$262,58 em outubro para R$286,99 em novembro (Tabela 1). Todos os itens da cesta básica apresentaram elevação de preço. O tomate foi o item que apresentou maior elevação de preço (33,01%), seguido da banana (13,13%), açúcar (12,00%), feijão (9,26%), óleo (7,62%), arroz (6,86%), carne (4,77%), farinha (4,62%), café (4,29%), pão (4,17%), leite (3,69%), manteiga (2,49%) (Tabela 5).

O aumento no custo da cesta básica em novembro implicou em queda do poder de compra do trabalhador, comparativamente ao mês anterior. O comprometimento do salário mínimo líquido passou de 36,22% em outubro para 39,59%. O tempo despendido por um trabalhador que ganha um salário mínimo, para adquirir todos os produtos da cesta também aumentou, passando de 73 horas e 19 minutos em outubro para 80 horas e 7 minutos (tabela 4).

Tabela 4 - Preço Médio, Gasto Mensal e tempo de trabalho necessário, Cesta Básica, Itabuna, Bahia.

Produtos	Preço Médio (R$)		Qtde.	Gasto Mensal Novembro (R$)	Tempo de Trabalho Necessário
	Outubro	Novembro			
Carne (Kg)	20,11	21,07	4,50	94,82	26h 28min
Leite (L)	2,44	2,53	6,00	15,18	4h 14min
Feijão (Kg)	3,55	3,88	4,50	17,46	4h 52min
Arroz (Kg)	2,35	2,51	3,60	9,04	2h 31min
Farinha (Kg)	2,60	2,72	3,00	8,16	2h 17min
Tomate (Kg)	2,54	3,38	12,00	40,56	11h 19min
Pão (Kg)	6,00	6,25	6,00	37,50	10h 28min
Café (Kg)	12,44	12,95	0,30	3,89	1h 5min
Banana (Dz)	4,03	4,56	7,50	34,20	9h 33min
Açúcar (Kg)	2,25	2,52	3,00	7,56	2h 7min
Óleo (900 mL)	3,15	3,39	1,00	3,39	0h 57min
Manteiga (Kg)	19,81	20,30	0,75	15,23	4h 15min
Total				286,99	80h 7min

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Em Itabuna, no mês de novembro, o custo da ração essencial mínima para o sustento de uma família composta por quatro pessoas (dois adultos e duas crianças, em que duas crianças equivalem a um adulto) atingiria o valor de R$860,97, equivalente a 1,09 vezes o salário mínimo bruto de R$ 788,00. Nos últimos seis meses, observou-se queda de 0,46% no custo da cesta em Itabuna. Nesse período, o açúcar apresentou a maior elevação de preço (41,57%), e o tomate a maior queda (29,29 %) (Tabela 5).

Nos últimos 12 meses, o custo da ração essencial mínima em Itabuna apresentou aumento de 13,84%. O feijão foi o item que apresentou a maior elevação de preço (65,81%) e a banana a única redução (1,3%) (Tabela 5).

Tabela 5 - Variações mensal, semestral e anual, Cesta Básica, Itabuna, Bahia

Produtos	Qtde.	Variação Mensal* %	Variação Semestral** %	Variação Anual*** %
Carne (Kg)	4,50	4,77	5,88	15,39
Leite (L)	6,00	3,69	6,75	11,45
Feijão (Kg)	4,50	9,26	0,52	65,81
Arroz (Kg)	3,60	6,86	9,18	17,40
Farinha (Kg)	3,00	4,62	-3,55	7,51
Tomate (Kg)	12,00	33,07	-29,29	18,60
Pão (Kg)	6,00	4,17	-5,45	1,63
Café (Kg)	0,30	4,29	3,18	18,60
Banana (Dz)	7,50	13,13	25,27	-1,30
Açúcar (Kg)	3,00	12,00	41,57	41,57
Óleo (900 mL)	1,00	7,62	4,95	20,21
Manteiga (Kg)	0,75	2,49	10,44	14,60
Total		9,30	-0,46	13,84

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
* Outubro de 2015 a Novembro de 2015.
**Junho de 2015 a Novembro de 2015.
*** Novembro de 2014 a Novembro de 2015
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

De acordo com o acompanhamento de preço realizado no Projeto ACCB/UESC, verifica-se que entre os meses de maio e julho vêm ocorrendo elevações no preço do tomate, e também em novembro, definindo um padrão de comportamento do preço ao longo dos últimos três anos. Os problemas climáticos, principalmente a estiagem prolongada, prejudicam a produção, e portanto, geram elevação de preço. A estiagem prolongada afeta também as pastagens, elevando o custo de produção da pecuária e por conseguinte aumentos no preço da carne bovina.

Novembro foi um mês de valorização para o açúcar no mercado internacional, atingindo na bolsa de Nova York, o maior pico de preço desde 2011. Com seu preço definido em dólar e a desvalorização do real frente ao dólar, as exportações têm se tornado mais atrativas e o país

tem retomado a prática de vendas antecipadas. Por outro lado, com a desvalorização cambial do real as importações de trigo tornaram-se mais caras, e consequentemente o preço do pão aumentou.

A alta do dólar frente ao real também afetou o preço da soja, acelerando o ritmo das exportações, que combinadas à demanda interna firme e pico de entressafra, pressionaram aumentos no óleo de soja.

A oferta da mandioca diminuiu e o preço segue em alta. Com o clima mais firme, alguns produtores voltaram a colher na última semana de novembro, mas a quantidade ofertada às indústrias ainda ficou abaixo das expectativas. Na maioria das regiões produtoras, quase não há mais mandioca disponível, ocasionando disputa pelo produto pelas fecularias e farinheiras. Nesse cenário, os preços da raiz subiram na maioria das regiões acompanhadas pelo Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea– USP).

O aumento da produção da banana aumentou a oferta interna e implicou em pressão baixista sobre o preço em nível de consumidor.

Em 2015, a área plantada com feijão foi reduzida, pois muitos produtores resolveram apostar na soja para este verão. Apesar da produtividade alta, continua o déficit de oferta do grão em comparação aos anos anteriores, o que provocou pressão altista sobre o preço.

O ano de 2015 vem sendo marcado por persistentes altas no custo da cesta básica em Ilhéus e Itabuna. Tal comportamento se manteve em novembro em ambas as cidades, sendo que em Ilhéus, o comprometimento com a aquisição da cesta atingiria, aproximadamente 40% do salário mínimo líquido. Em Itabuna, todos os 12 itens da cesta básica registraram aumento de preço em novembro, que retrata, em certa medida, a situação atual da economia brasileira. Fatores como a desvalorização do real frente ao dólar, a estiagem prolongada em várias regiões brasileiras e o aumento no preço de combustíveis e energia foram determinantes para essa elevação generalizada de preço.

O aumento no preço dos combustíveis, tomate e açúcar continuam pressionando não apenas o custo da cesta, mas também do

Índice de preços ao consumidor amplo (IPCA-15), calculado pelo IBGE, que foi de 0,85% em novembro. Diante disso, observa-se que o trabalhador ao adquirir a cesta básica na quantidade e itens estipulado, destinaria parte relevante dos seus rendimentos com apenas 12 itens alimentares.

Projeto Acompanhamento de Custo da Cesta Básica
Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC
Departamento de Ciências Econômicas – DCEC
Rodovia Ilhéus – Itabuna, km 16 – Salobrinho – Ilhéus-Ba

EQUIPE:
Mônica de Moura Pires-**Coordenadora**
Gustavo Joaquim Lisboa
Marcelo Inácio Ferreira Ferraz
Brisa Oliveira Moura – **Estagiária**
Geovanny dos Santos Santos - **Estagiário**
Paulo César Cruz Dantas - **Voluntário**

Leia o QR Code em seu celular e conheça mais sobre o ACCB, ou acesse:
http://nbcgib.uesc.br/cesta/

/CBUESC
@CBUESC
cbuesc@gmail.com